

*Ata da 23ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa  
do Estado da Bahia,  
em 13 de maio de 2019.*

*Presidência da Senhora* Deputada Olivia Santana, ad hoc. Às 10h49 a Sra. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **defesa das Universidades Federais e Institutos Federais, da Educação e da Democracia**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs.: João Carlos Salles, Reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e 1º Vice-Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes); Joana Angélica Guimarães, Reitora da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB); Silvio Luiz de Oliveira Soglia, Reitor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); Marilda de Souza Gonçalves, Cientista e Diretora da Fundação Oswaldo Cruz Bahia (Fiocruz/BA); Mariana Dias, Presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE); Renato Jorge Pinto, Diretor-Geral do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Universidades Públicas Federais no Estado da Bahia (Assufba); Alice Portugal, Deputada Federal e Vice-Presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados; Daniel Almeida, Deputado Federal e Coordenador da Bancada Federal da Bahia; Lídice da Mata, Afonso Florence, Cacá Leão e Nelson Pelegriño, Deputados Federais; Natan Rosário Ferreira, Presidente da União dos Estudantes da Bahia (UEB); Weslen Moreira, Coordenador-Geral da Associação de Ex-Alunos da UFBA; Hildonice de Souza Batista, Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), representando o Reitor Aécio Duarte; Miriam Carneiro Reis, representando o Reitor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (Unilab); Luiz Carlos Araújo, Coordenador Jurídico do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe); e Raquel Nery, Presidente do Sindicato de Professores das Instituições Federais de Ensino Superior da Bahia (APUB). Após a execução do Hino Nacional, a Sra. Presidente passou a condução dos trabalhos ao Deputado Rosemberg Lula Pinto e, da tribuna, destacou o papel mediador desta Casa para promover o debate com diferentes segmentos da sociedade e propôs a criação de uma carta da Assembleia Legislativa da Bahia em defesa das instituições federais. Afirmou que os cortes sofridos pelas universidades no Governo Bolsonaro não têm precedentes no País e vieram acompanhados de uma narrativa de desmonte das universidades enquanto instituições e de desqualificação das Ciências Humanas. Registrou a importância de defender também a Fiocruz, pela contribuição ao desenvolvimento científico. Relembrou os 131 anos da Abolição da Escravidão, reforçou a importância da política de cotas nas universidades federais e disse que não é possível desenvolver a Nação sem as universidades. O Sr. Daniel Almeida reconheceu a necessidade de união em defesa da educação,

uma causa suprapartidária. Afirmou que a universidade é um espaço da diversidade e da formação do pensamento crítico e informou que a Bancada da Bahia no Congresso Nacional fez uma nota em defesa das universidades, assinada por 38 deputados federais e três senadores. O Sr. João Carlos Salles lembrou que a universidade é maior do que as pessoas. Externou apoio às universidades estaduais e defendeu que a Bahia apoie a pesquisa. Disse que não há incompatibilidade entre compromisso social e excelência acadêmica, ressaltando que está em jogo a ideia da universidade como instituição que combate a ignorância. Afirmou que a causa da educação vai além das diferenças partidárias. O Sr. Silvio Luiz de Oliveira disse que é a primeira vez que há uma campanha nacional para desqualificar as universidades, ressaltando a importância de a sociedade brasileira defendê-las. Ressaltou que a UFRB é vetor de crescimento onde está presente, enumerando pesquisas realizadas pela universidade. A Sra. Joana Angélica Guimarães afirmou que a expansão das universidades no Brasil aumentou a diversidade de alunos. Falou sobre a trajetória da UFSB, destacando o impacto econômico da universidade no Sul da Bahia. A Sra. Marilda de Souza Gonçalves informou que a Fiocruz fez uma carta de apoio às universidades. Discorreu sobre a trajetória dela como estudante e professora da UFBA, destacando as cotas como exemplo de evolução da universidade ao longo dos anos. O Sr. Renato Jorge Pinto criticou o Governo Federal pelo ataque aos movimentos sociais e por querer transformar as universidades federais em inimigas. Ressaltou que a suspensão de pesquisas compromete o futuro, assim como os cortes de orçamento prejudicam a assistência à população em hospitais universitários. Disse que a presença dos negros nas universidades causa desconforto, lembrando que nas universidades cabem todos os tipos de pensamento. O Sr. Cacá Leão teceu considerações sobre a atuação dele no Congresso Nacional em defesa das universidades. Criticou o corte nos recursos e defendeu a ampliação das universidades e institutos federais na Bahia. A Sra. Mariana Dias disse que a Sessão é um marco do apoio desta Casa à comunidade acadêmica em um momento de dificuldade. Caracterizou o Governo Bolsonaro como inimigo da educação e contrário às universidades por serem um espaço de diversidade. Afirmou que os cortes podem afetar o futuro, uma vez que é lá que se encontram soluções para os problemas da sociedade. Defendeu que o Governo da Bahia invista nas universidades estaduais e seja o contraponto ao que acontece nacionalmente. A Sra. Lídice da Mata falou sobre a criação da UFBA e a importância dela para o surgimento de outras instituições. Opinou que não é possível construir uma sociedade igualitária mantendo os jovens negros sob o jugo da violência e na marginalidade, fora dos espaços educacionais. Disse que estará junto com os estudantes para defender uma sociedade mais justa. A Sra. Alice Portugal falou sobre o retrocesso que o Brasil enfrenta em diversas dimensões, lembrando que o desmonte das universidades e dos institutos federais ataca a inteligência. Conclamou a todos para irem às ruas no dia 15 de maio em defesa da soberania brasileira. A Sra. Miriam Carneiro Reis registrou a comemoração de cinco anos de inauguração do campus da Unilab em São Francisco do Conde, explicando que a universidade tem como diferencial uma relação de solidariedade entre os

povos brasileiro e africanos de língua portuguesa. Solicitou dos parlamentares no Congresso Nacional atenção à Política Nacional de Assistência Estudantil, fundamental para a permanência dos alunos nas universidades. A Sra. Hildonice de Souza Batista registrou que o Instituto Federal Baiano surgiu para interiorizar o desenvolvimento territorial da Bahia, destacando o trabalho de inclusão realizado pela Instituição. O Sr. Afonso Florence disse que o momento atual é de desmonte do Estado Brasileiro e de um projeto de Nação que vinha sendo construído pelos movimentos sociais e pelas universidades. Apelou ao Governo do Estado e às universidades estaduais que retomem a negociação. O Sr. Nelson Pelegrino falou que as universidades representam o centro de contraponto ao retrocesso enfrentado pelo Brasil. Asseverou que a greve do dia 15 de maio é o primeiro passo para combater a agenda para “destruir o País” proposta pelo Governo Federal. Homenageou o ex-Presidente Lula por ter expandido o Ensino Superior do País. O Sr. Natan Rosário Ferreira discorreu sobre o momento difícil enfrentado pela educação brasileira, lembrando o papel estratégico das universidades públicas para o diálogo com a sociedade e como espaço aberto a todos. O Sr. Weslen Moreira declarou que a mudança é possível com a mobilização. Sugeriu a realização de um ato cultural em defesa da universidade. O Sr. Luiz Carlos Araújo discorreu sobre as dificuldades enfrentadas pelo Instituto Federal da Bahia. Ressaltou a importância de unir a defesa da educação pública com o combate à Reforma da Previdência. A Deputada Jusmari Oliveira afirmou que o País vive um momento de tentativa de oprimir o livre pensamento. Colocou o mandato à disposição para defender as universidades. A Sra. Presidente informou que será criada uma carta da Assembleia Legislativa da Bahia em defesa das universidades e institutos federais, endereçada ao Ministério da Educação. Em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e, às 13h14, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –  
1º SECRETÁRIO –  
2º SECRETÁRIO –